



15 de dezembro de 2022

PARIDADES PODER DE COMPRA

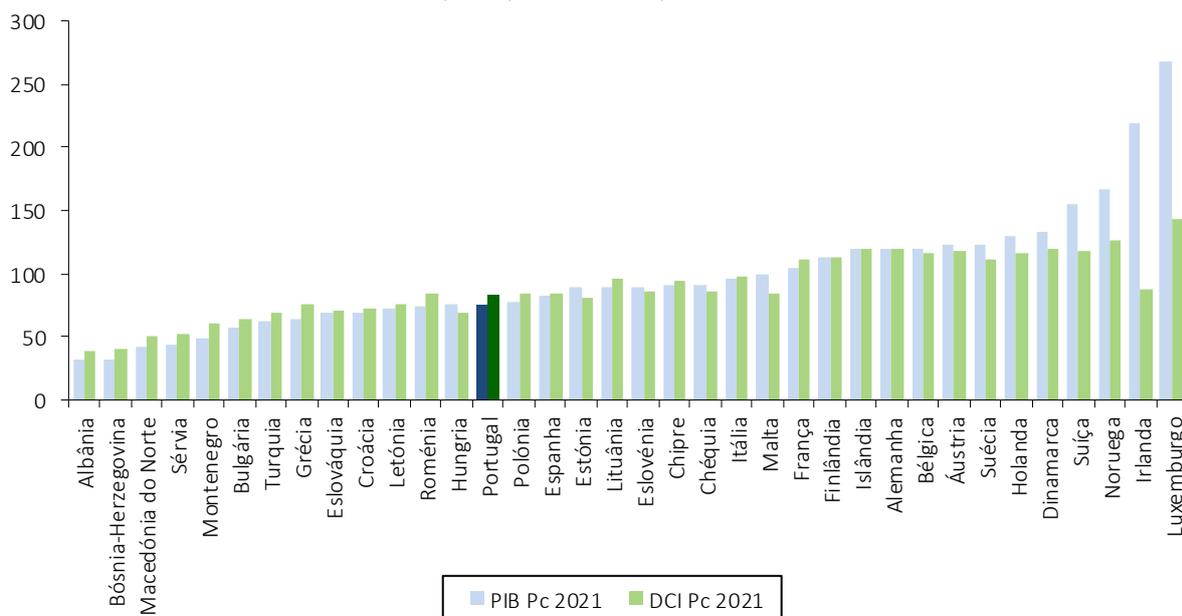
2021

O PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA, EXPRESSO EM PARIDADES DE PODER DE COMPRA, FOI 75,1% DA MÉDIA DA UNIÃO EUROPEIA EM 2021, 1,1 PONTOS PERCENTUAIS INFERIOR A 2020

Em 2021, o Produto Interno Bruto per capita, expresso em Paridades de Poder de Compra, situou-se em 75,1% da média da União Europeia em 2021, valor inferior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) ao registado em 2020 (76,2%). Portugal ocupava, assim, a 16ª posição entre os 19 países da Zona Euro e a 20ª da União Europeia.

A Despesa de Consumo Individual per capita, que constitui um indicador mais apropriado para refletir o bem-estar das famílias, fixou-se em 83,6% da média da União Europeia, 0,3 p.p. inferior ao observado ano anterior (83,9%), ocupando a 14ª posição na Zona Euro e a 19ª na União Europeia.

Gráfico 1: Índices de volume per capita: PIB e Despesa Consumo Individual 2021 UE27=100



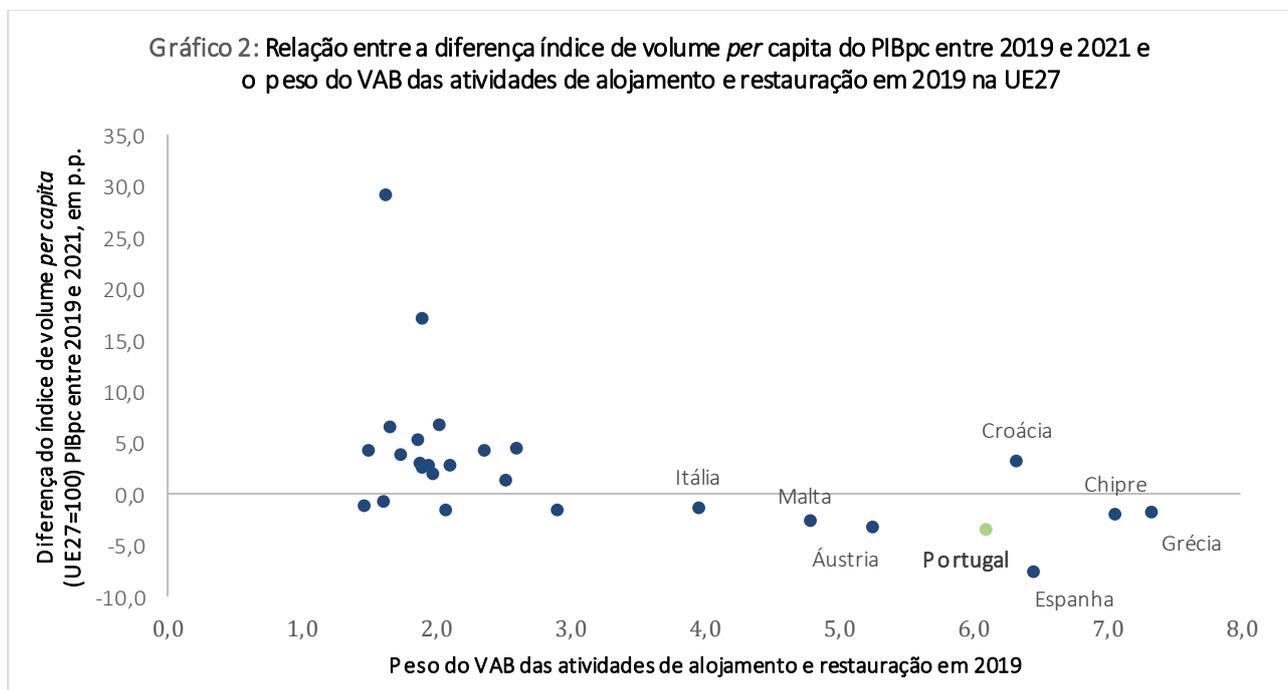


No gráfico 1, com valores provisórios para 2021, apresentam-se os índices de volume do Produto Interno Bruto per capita (PIBpc) e da Despesa de Consumo individual per capita (DCIpc) dos 36 países participantes no exercício de comparação, expresso em PPC e em termos relativos face à média da União Europeia (UE27=100)¹.

A DCIpc inclui, além das despesas de consumo final das famílias, as transferências sociais em espécie das Administrações Públicas para as famílias, de que são exemplo as comparticipações públicas no preço de medicamentos e outros produtos farmacêuticos.

Considerando os valores ordenados por ordem decrescente, observa-se uma elevada dispersão do indicador de volume do PIBpc medido em PPC nos 27 Estados-Membros da UE. O Luxemburgo (268,5) apresenta o índice mais elevado entre os 36 países incluídos nesta análise, correspondendo a mais de duas vezes e meia a média da UE27 e quase 5 vezes superior ao da Bulgária (57,5), o país da UE com o valor mais baixo.

Como é visível no gráfico 2, com exceção da Croácia, os países cujas atividades relacionadas com o turismo tinham um peso mais expressivo em 2019 foram dos que apresentaram menor recuperação do PIBpc, medido em PPC, em 2021 face a 2019 (ano anterior à pandemia), sendo Portugal o segundo país mais penalizado.



Entre os 19 estados-membros que integram a zona Euro, Portugal, com um índice de 75,1%, ocupava a 16ª posição em 2021, tal como no ano anterior, abaixo de países como Espanha (83,3) Estónia (88,9) ou Lituânia (89,3) e à frente da Letónia (71,9), Eslováquia (69,4), e Grécia (63,8), por exemplo.

¹ Com a saída do Reino Unido da União Europeia, todos os índices são apresentados em relação à média UE27=100.



Em termos globais, verificaram-se variações significativas dos índices de volume do PIBpc, medido em PPC, entre 2020 e 2021, com reduções em 10 dos 36 países participantes no exercício. Os maiores decréscimos em 2021 foram observados na Alemanha (-3,0 p.p.), na Eslováquia (-2,4 p.p.) e na Áustria (-2,2 p.p.). Em sentido contrário, salientam-se os aumentos significativos dos índices de volume do PIBpc da Noruega (25,2 p.p.), da Irlanda (13,4 p.p.), o segundo país com maior nível de riqueza per capita, e do Luxemburgo (7,0 p.p.), o país com o maior índice de volume em 2020 (268,5).

Em termos nominais, o PIBpc de Portugal aumentou 7,1% em 2021, determinado pelo aumento nominal do PIB (7,0%), uma vez que a população em 2021 foi marginalmente inferior ao ano anterior. Ambos os indicadores regressaram a níveis nominais equivalentes aos de 2019, ano de referência anterior à pandemia COVID-19.

Enquanto o PIBpc é, principalmente, um indicador do nível de atividade económica, a Despesa de Consumo Individual per capita (DCIpc) é um indicador mais apropriado para refletir o bem-estar das famílias. Devido aos efeitos da redistribuição do rendimento, a dispersão da DCIpc é menor que a evidenciada pelo PIBpc. Efetivamente, o coeficiente de dispersão da DCIpc em PPC, para os 36 países considerados no exercício, foi inferior em cerca de 21 pontos percentuais ao do mesmo indicador para o PIBpc em 2021.

Apesar da menor dispersão em comparação com o PIBpc, registam-se, ainda assim, diferenças substanciais da DCIpc entre os estados-membros da eu, conforme o Gráfico 1 revela. Tomando como referência este indicador (DCIpc), Portugal, no conjunto dos países considerados, ocupa a 14ª posição entre os países da zona Euro. Em 2021, a DCIpc medida em PPS fixou-se em 83,6% da média da UE27=100, valor 0,3 p.p. inferior a 2020 (ver Gráfico 1 e Quadro 1).

Adicionalmente, no Quadro 2, são ainda apresentados os valores do PIB per capita medido em PPS e em Euro para 2021, que podem resultar em posicionamentos distintos dos países em função de diferenças nos níveis de preços relativos do PIB.

Os resultados publicados devem ser analisados com prudência, particularmente em termos de evolução temporal, uma vez que ao longo do tempo verificam-se alterações de diferente natureza, nomeadamente ao nível da seleção do cabaz comum de bens e serviços em comparação, dos métodos e fontes dos preços utilizados no exercício PPC e da substituição de valores preliminares por definitivos da contabilidade nacional. Em consequência, podem ocorrer revisões expressivas do PIBpc em PPC dos países. Por exemplo, no presente exercício, o PIBpc em PPC, de 2020, foi revisto em -3,8 p.p. para a Irlanda e +2,1 p.p. para Chipre, correspondendo às revisões extremas no seio dos países das UE. Portugal apresentou uma revisão de -0,2 p.p..



Quadro 1: Índice de volume *per capita*: em PPC, UE27=100

País	Produto Interno Bruto (PIB)			Despesa Consumo Individual (DCI)			Diferença PIB, em p.p.		Diferença DCI, em p.p.	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2020	2021	2020	2021
LU	251,3	261,5	268,5	146,3	141,2	143,7	10,2	7,0	-5,1	2,5
IE	189,4	205,1	218,5	94,3	87,8	87,7	15,8	13,4	-6,5	-0,1
NO	147,4	142,1	167,3	128,5	126,6	125,9	-5,3	25,2	-1,8	-0,8
CH	153,2	154,5	155,3	122,5	122,1	118,5	1,3	0,9	-0,4	-3,6
DK	126,2	132,7	132,7	114,9	120,4	119,4	6,5	0,0	5,5	-1,0
NL	126,9	130,5	129,7	113,2	115,4	115,4	3,6	-0,8	2,2	0,0
SE	118,9	122,5	122,7	108,9	111,0	110,9	3,6	0,2	2,2	-0,1
AT	125,9	124,9	122,7	117,3	116,3	117,5	-1,0	-2,2	-0,9	1,1
BE	117,6	119,0	120,3	114,3	114,4	115,6	1,4	1,3	0,1	1,2
DE	121,0	123,2	120,2	122,2	123,7	120,1	2,2	-3,0	1,5	-3,6
IS	126,4	119,2	119,2	114,5	119,1	118,7	-7,2	0,0	4,6	-0,4
FI	109,2	114,1	112,2	111,4	114,5	112,0	4,9	-1,9	3,1	-2,5
FR	105,8	104,3	104,3	109,0	110,4	110,8	-1,5	0,0	1,4	0,4
MT	102,6	97,2	100,0	86,3	82,1	83,5	-5,4	2,8	-4,3	1,4
IT	96,5	94,1	95,2	100,0	97,0	98,0	-2,4	1,1	-3,0	1,0
CZ	93,2	93,4	91,6	85,2	85,2	85,2	0,2	-1,8	0,1	0,0
CY	92,8	90,4	90,8	96,7	96,5	94,9	-2,5	0,4	-0,1	-1,7
SI	88,7	89,1	89,9	82,8	82,4	85,3	0,5	0,8	-0,5	2,9
LT	84,2	87,5	89,3	92,6	94,9	96,8	3,3	1,8	2,3	1,8
EE	82,3	86,1	88,9	75,5	79,4	80,1	3,7	2,9	3,9	0,7
ES	90,9	82,9	83,3	91,1	83,9	85,0	-8,0	0,4	-7,2	1,1
PL	72,9	76,1	77,1	79,9	83,2	84,1	3,2	1,0	3,3	0,9
PT	78,6	76,2	75,1	85,6	83,9	83,6	-2,4	-1,2	-1,8	-0,2
HU	73,0	74,5	75,0	66,6	69,7	69,5	1,5	0,5	3,1	-0,2
RO	69,6	72,7	73,8	77,9	81,2	83,8	3,1	1,1	3,3	2,7
LV	69,4	72,0	71,9	71,0	72,5	75,5	2,6	-0,1	1,6	3,0
HR	66,5	64,8	69,7	66,6	68,3	72,1	-1,8	5,0	1,6	3,9
SK	70,5	71,8	69,4	69,8	72,2	70,6	1,2	-2,4	2,5	-1,6
EL	65,7	62,0	63,8	76,8	74,5	75,0	-3,7	1,8	-2,3	0,5
TR	59,0	61,0	62,7	64,5	65,7	69,3	2,0	1,7	1,1	3,7
BG	53,0	55,2	57,5	58,3	60,5	64,7	2,1	2,3	2,2	4,2
ME	50,1	44,7	47,9	59,5	59,4	60,2	-5,4	3,2	-0,1	0,8
RS	40,9	42,7	44,3	49,3	50,6	52,9	1,8	1,6	1,3	2,2
MK	38,0	37,8	42,2	42,6	43,5	51,1	-0,2	4,4	0,9	7,6
BA	32,3	32,5	32,7	40,7	40,8	41,0	0,2	0,2	0,1	0,2
AL	30,4	30,6	32,3	38,5	38,9	39,1	0,2	1,7	0,4	0,2

Fonte: Eurostat

Quadro 2: PIB *per capita*, 2021

País	Moeda nacional	Valores em moeda nacional	Nível Preços Relativo (UE27=100)	Valores em Euro	Valores em PPS	Rácio PPS/EUR O
		(1)	(2)=1/(5)*100	(3)	(4)	(5)= (4)/(3)
Turquia	TRY	86144,35	40,3	8194,55	20339,77	2,48
Macedónia do Norte	MKK	392230,46	46,5	6363,66	13674,04	2,15
Montenegro	CSD	8002,29	51,5	8002,29	15540,42	1,94
Bósnia-Herzegovina	BAM	10815,28	52,1	5529,77	10618,61	1,92
Albânia	ALL	672141,15	52,3	5488,66	10484,56	1,91
Roménia	RON	61802,67	52,5	12557,69	23934,68	1,91
Sérvia	CSD	917441,34	54,4	7803,14	14351,64	1,84
Bulgária	BGN	20211,92	55,4	10334,35	18638,25	1,80
Polónia	PLN	68758,14	60,2	15061,36	25007,61	1,66
Hungria	HUF	5677259,06	65,1	15835,26	24322,65	1,54
Croácia	HRK	111046,71	65,2	14750,37	22609,81	1,53
Lituânia	EUR	20004,13	69,0	20004,13	28971,48	1,45
Chéquia	CZK	571024,68	75,0	22270,85	29708,54	1,33
Letónia	EUR	17894,75	76,8	17894,75	23309,63	1,30
Eslováquia	EUR	18108,63	80,5	18108,63	22508,01	1,24
Estónia	EUR	23641,46	82,0	23641,46	28842,66	1,22
Grécia	EUR	17012,92	82,3	17012,92	20675,00	1,22
Eslovénia	EUR	24769,78	84,9	24769,78	29158,63	1,18
Portugal	EUR	20846,69	85,6	20846,69	24347,13	1,17
Malta	EUR	28305,31	87,3	28305,31	32415,18	1,15
Chipre	EUR	26677,18	90,6	26677,18	29439,57	1,10
Espanha	EUR	25497,62	94,4	25497,62	27005,87	1,06
Itália	EUR	30148,19	97,7	30148,19	30866,84	1,02
França	EUR	36660,51	108,4	36660,51	33819,61	0,92
Alemanha	EUR	43292,35	111,1	43292,35	38982,32	0,90
Bélgica	EUR	43340,09	111,1	43340,09	39003,62	0,90
Áustria	EUR	45372,05	114,1	45372,05	39772,88	0,88
Holanda	EUR	48842,53	116,1	48842,53	42055,73	0,86
Irlanda	EUR	84940,21	119,9	84940,21	70858,27	0,83
Finlândia	EUR	45360,82	124,7	45360,82	36377,76	0,80
Luxemburgo	EUR	112777,67	129,5	112777,67	87055,81	0,77
Suécia	SEK	523417,09	129,7	51585,97	39787,99	0,77
Dinamarca	DKK	427772,05	133,7	57519,44	43036,53	0,75
Noruega	NOK	778385,72	141,2	76587,89	54251,72	0,71
Islândia	ISK	8728112,75	150,4	58129,29	38659,35	0,67
Suíça	CHF	84055,07	154,4	77749,58	50366,09	0,65

Fonte: Eurostat



NOTA METODOLÓGICA

Com base em informação sobre preços de um cabaz comum de bens e serviços de 36 países europeus, compilada e trabalhada centralmente, o EUROSTAT calcula indicadores de Paridades de Poder de Compra (PPC) determinando um numerário artificial comum “PPS” (sigla inglesa para *Purchasing Power Standard*) com o objetivo de apresentar estimativas para os agregados da despesa ajustados das diferenças de preços relativos. Entre as diversas utilizações desta informação, salienta-se a da identificação das regiões suscetíveis de beneficiarem dos Fundos Estruturais.

O INE participa neste exercício através fornecimento da informação de base sobre Portugal, além da informação referente às Contas Nacionais, recolhe informação sobre Bens de Consumo, Bens de Equipamento, Construção – com inquéritos específicos para esse fim – e informação administrativa sobre Saúde, Salários e Educação. A metodologia seguida pode ser consultada em:

<http://www.oecd.org/std/pricesandpurchasingpowerparitiesppp/PPP%20manual%20revised%202012.pdf>

O projeto das PPC é parcialmente financiado por fundos europeus, através de *Grant agreements* entre a Comissão Europeia e os diversos estados-membros da UE, entre os quais Portugal.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Despesa de Consumo Individual (DCI), corresponde à soma da despesa final em consumo em bens e serviços pelas famílias, incluindo ISFLSF (instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias), com a despesa final das administrações públicas em bens e serviços e serviços de consumo individual (correspondendo a transferências sociais em espécie de que são exemplo participações na aquisição de medicamentos). Constitui uma medida dos bens e serviços consumidos pelas famílias independentemente da sua aquisição ser ou não efetuada por elas.

Paridades de Poder de Compra ou «PPC» são deflatores espaciais e conversores monetários que eliminando os efeitos das diferenças nos níveis dos preços entre países, permitem comparações em volume das componentes do PIB bem como dos níveis dos preços.

PPS ou Paridade de Poder de Compra Padrão (“Purchasing Power Standard”, no original inglês) entende-se a unidade monetária comum artificial de referência utilizada na União Europeia para expressar o volume dos agregados económicos para efeitos das comparações espaciais, de modo a eliminar as diferenças no nível dos preços entre países. Em termos práticos, PPS é a designação dada pelo Eurostat para esta “unidade artificial” no qual as PPC e as despesas finais em termos reais são expressas, isto é, “Euro baseados em UE 27 ou outra combinação”. “Euro baseados em UE 27” são Euro que têm o mesmo poder de compra no espaço da União Europeia a 27. O seu poder de compra é uma média ponderada do poder de compra das moedas nacionais de todos os estados-membros da União Europeia, refletindo o nível de preços médio na referência UE 27 ou, mais precisamente, a média ponderada dos níveis de preços dos estados-membros.

Níveis de preços relativos ou comparativos (CPLI ou PLI no original inglês) = $PPC / \text{Taxa Câmbio de mercado}$. Ao expressar-se as PPC na mesma moeda este indicador dá uma medida das diferenças dos níveis de preços entre os países ao indicar para um determinado produto ou agregado de produtos o “número de unidades da moeda comum necessário para adquirir o mesmo volume de produto ou agregado de produtos em cada país”. Como indicador estrutural, ao nível da despesa final (PIB), dá uma indicação das diferenças do nível geral de preços dos países.



Métodos utilizados no cálculo de PPC: EKS*, de Eltetö-Köves-Szulc, 1964 (* símbolo utilizado para indicação de representatividade ao nível do produto) - é o método oficial utilizado pelo Eurostat; em certas condições para aferição da representatividade é utilizado o método EKS-S de Eltetö-Köves-Szulc-Sergeev, 1964-2001, Ambos observam o princípio da transitividade, isto é, a relação entre as PPC dos países A e B e a relação das PPC dos países B e C é consistente com a relação entre as PPC dos países A e C.

Política do Eurostat relativa à publicação dos indicadores: Os índices baseados em PPC não devem ser usados para estabelecer uma “hierarquia” rígida de países, em particular quando o nível do seu produto nacional está agrupado num intervalo muito próximo, Tal como em muitas outras produções estatísticas, existe igualmente no exercício PPC um certo nível de “incerteza” associado a fontes e procedimentos utilizados no seu cálculo provocando que pequenas diferenças nas medidas do PIBpc possam provocar uma alteração na hierarquização em outro país que economicamente ou em termos estatísticos possam não ser significativos, Assim, o EUROSTAT (ver Manual PPC) propõe a seguinte tabela para utilização dos resultados expressos em PPC:

Recomendado:

- As comparações do PIB e DCI em volume em termos geográficos (dimensão das economias);
- PIB *per capita* (bem-estar económico);
- DCI *per capita* (bem-estar das famílias);
- Comparações dos níveis de preços relativos em termos geográficos;
- PIB por hora trabalhada (produtividade do trabalho)
- Agrupamento dos países por índice de volume (PIB per capita);
- Agrupar os países pelo respetivo nível de preços relativos.

Uso com limitações:

- Análise inter-temporal do PIB e DCI *per capita* como medida de convergência e dos preços relativos;
- Análise de convergência dos preços;
- Comparações do custo de vida;
- Uso das PPC calculadas para o PIB e suas componentes como deflatores de outros dados (exemplo: rendimento das famílias).

Uso não-recomendado:

- Como um instrumento de precisão para estabelecer “rankings” entre países quando não se toma em atenção as margens de erros estatísticos associados;
- Como uma medida de comparação da produtividade por indústria (a menos que haja PPC específicas da indústria);
- Comparações de preços relativos a um nível baixo de agregação;
- Como um indicador de sub ou de sobrevalorização de uma moeda;
- Como taxa de câmbio de equilíbrio.